



EDITORIAL

O Museu Municipal associa-se, desde 2008, ao projecto da Escola Secundária de Coruche “Nichos Pedagógicos”, que retratou recentemente na DRELVT, no âmbito de uma exposição fotográfica com registo dos próprios alunos, a biodiversidade da mancha verde nas encostas a poente da vila de Coruche que se fez acompanhar da estreia da peça “O Tempo da Terra”.

Convidamo-lo a participar das iniciativas do dia 18 de Abril, sob a temática *Património Rural e Paisagens Culturais*, procedendo desde já à sua inscrição. Contamos consigo.

BIODIVERSIDADE NAS “ENCOSTAS DO POENTE”



Foto Luís Sousa / ESC – Lírio, conhecido por “Maio”.



Foto Ana Correia / MMC – Candeia ou Capuz-de-frade



Foto Luís Sousa / ESC – Gladiolo-do-campo

Na sua missão em defesa do Património Natural, o Museu Municipal partilha da vontade do grupo de estudo e intervenção eco-pedagógica da Escola Secundária, que aposta na conservação do património biológico do concelho e que “elegeu como tarefa prioritária a recolha de saberes

ancestrais sobre a utilidade das plantas, pretendendo efectuar a sua divulgação, pois testemunham milénios de uma ligação harmoniosa do Homem à Natureza”⁽¹⁾, certos de que a sustentabilidade, a harmonia e o equilíbrio do planeta dependem da sua biodiversidade.

(1) Malta, António Gil, *Etnobotânica e Micologia de Coruche*, in *O Jornal de Coruche*, n.º 1, Abril 2006



Foto Sónia Simões/ ESC – Loureiro – Em chá, para problemas de digestão.



Foto Ana Correia / MMC – Actividade “Encostas do Poente”.



Foto Paulo Teixeira / ESC – Lírio- Amarelo- dos- Pântanos – Quando aplicado sobre a pele inflamada reduz a inflamação.

CONVITE – DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

No âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a 18 de Abril, este ano sob o tema *Património Rural, Paisagens Culturais*, o Museu propõe uma programação especial. Sendo Coruche um concelho rural de forte pendor agrícola, desde tempos antigos, e a vila de Coruche a sua sede, todas as actividades terão uma ligação ao tema proposto. Os espaços expositivos do Museu, o centro histórico da vila e os monumentos megalíticos no extremo sudoeste deste território são os lugares que vão acolher as diversas iniciativas programadas.

No dia 16 de Abril as actividades serão direccionadas para a comunidade educativa e no dia 18 haverá três propostas, abertas a toda a população. No período da manhã, com início às 10h30m: *Descobre o Centro Histórico* e *Observar para descobrir...*

De tarde, com partida às 14h30m de Coruche, será realizada uma visita guiada ao Percurso da Água Doce, que vai proporcionar um contacto com a natureza e com alguns monumentos megalíticos.

Acreditando que uma das bases para a conservação do património (a longo prazo) assenta na sua dinamização e valorização, este dia oferece uma oportunidade para sensibilizar o público da diversidade e importância do património local e dos esforços que requerem a sua protecção e conservação. Sendo este dia celebrado de modo especial, o Museu Municipal de Coruche fá-lo todos os dias, tendo como ambição que todos o celebrem também.

Deixe-se envolver pelo património rural e pelas paisagens culturais que Coruche oferece e inscreva-se em www.museu-coruche.org.

CONTROLO DE INFESTAÇÕES



Fotos MMC – Fases de um tratamento curativo (urgente) de desinfestação - Peça da Coleção Armando Lizardo.

O controlo de infestações é mais um dos procedimentos da conservação preventiva indispensáveis na prevenção e protecção dos bens museológicos. Os ataques biológicos podem ser responsáveis pela deterioração integral ou parcial da informação contida nos objectos. Provocados por organismos e microorganismos, tais como insectos (peixinhos-de-prata, caruncho, traça, etc.), pequenos roedores, aves, plantas, fungos, bactérias, entre outros, que atacam, essencialmente, materiais de origem animal e vegetal.

O controlo passa, principalmente, por evitar e minimizar a introdução e propagação destas pragas indesejáveis.

O Museu Municipal de Coruche, devido à sua forte vocação de cariz etnográfica, recolhe e recebe objectos de vários materiais que por vezes estiveram sujeitos a ambientes adversos. Por tal, a

monitorização no momento da entrada destes objectos no edifício deve ser redobrada de forma a impedir a contaminação das peças existentes e em bom estado. Outros factores que podem contribuir para o aparecimento de infestações são tidos em conta, como o controlo da temperatura e humidade relativa, a calafetagem das portas e janelas, uma cuidada higiene e limpeza dos espaços, ou envolvimento da equipa através da observação atenta dos bens museológicos. Para além destes procedimentos, é, ainda, realizado um controlo periódico de desinsectização e desratização, através de uma empresa especializada, e uma monitorização dos diferentes insectos e roedores colocando nas salas armadilhas próprias, por forma a identificar as diferentes espécies que possam existir e assim poder-se agir em conformidade com a situação em causa.

Contacts:
Morada: Rua Júlio Maria de Sousa, 2100-192 Coruche
Tel.: 243 610 820 Fax: 243 610 821
E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt
Página web: www.museu-coruche.org

Informações do Serviço Educativo:
Horário: 9h-13h/14h30m-17h30m
Marcação de visitas:
Tel.: 243 610 820/22 Fax: 243 610 821
E-mail: educacao.mmc@cm-coruche.pt